

Revista **EVOLUÇÃO**

Ano IV n. 43 Ago. 2023
ISSN 2675-2573



RECONHECER E VALORIZAR



Filial da
**ABEC
BRASIL**
Associação Brasileira de Editores Científicos



Platform &
workflow by
OJS / PKP



www.primeiraevolucao.com.br

Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 43 - Agosto de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Vilma Maria da Silva

Organização:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunistas:

Ana Paula de Lima

Isaac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Daniele Marques dos Santos Barreto
Denise Teixeira Santos Menezes
Eliane Cristina Bulgan Borges
Girlene Nascimento da Silva Mantovani
Joseneide dos Santos Gomes
Lana Cristina Teixeira

Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva
Luciana Rodrigues da Graça
Miriam Ferreira
Rita de Cássia Gonçalves Paccola
Sheyla Maria Silva Pimentel
Simone Moreira Garcia

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 43 (ago. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 128 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.43

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.43>

A

São Paulo | 2023

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Me. José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado
Vilma Maria da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &
workflow by
OJS / PKP

Google Acadêmico



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 APRESENTAÇÃO

Prof^a. Antônio Raimundo Pereira Medrado

RECONHECER E VALORIZAR

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

07 CIDADÃO

Banda RAAF

08 Centro Educacional Unificado - CEU

J. Witon



CAPA: Imagem de «a href="https://pixabay.com/pt/users/ciganavida-5796054/">pixabay/»

ARTIGOS

1. ARTE E MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS DANIELE MARQUES DOS SANTOS BARRETO	11
2. A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DENISE TEIXEIRA SANTOS MENEZES	19
3. EDUCAÇÃO PARA O TRANSITO: A ESCOLA COMO PROMOTORA DA CIDADANIA ELIANE CRISTINA BULGAN BORGES	29
4. AS ARTES VISUAIS E SUAS INTERVENÇÕES NO COTIDIANO INFANTIL GIRLENE NASCIMENTO DA SILVA MANTOVAN	39
5. ENSINO-APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM TEA E O USO DA TECNOLOGIA NESTE PROCESSO JOSENEIDE DOS SANTOS GOMES	49
6. A LUDOPEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL LANA CRISTINA TEIXEIRA	61
7. AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL LIDIANE OLIVEIRA LEOPOLDO DA SILVA	73
8. O PAPEL DA LITERATURA NO DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO DE ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL LUCIANA RODRIGUES DA GRAÇA	81
9. CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS NA ALFABETIZAÇÃO DA CRIANÇA SURDA MIRIAM FERREIRA	95
10. EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA OS CAMINHOS E AVANÇOS CONTRA O RETROCESSO RITA DE CÁSSIA GONÇALVES PACCOLA	101
11. AS RELAÇÕES EXISTENTES NO AMBIENTE ESCOLAR: PARCERIA FAMÍLIA-ESCOLA SHEYLA MARIA SILVA PIMENTEL	109
12. POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL SIMONE MOREIRA GARCIA	119

Os povos indígenas e originários desempenham um papel vital na formação de nossas sociedades. Suas tradições ancestrais, profundo conhecimento da natureza e contribuições culturais enriquecem nossa identidade coletiva. Além de preservar saberes valiosos, eles oferecem insights cruciais para a medicina tradicional, agricultura sustentável e preservação de recursos naturais.

Reconhecer o passado de injustiças e desafios enfrentados por essas comunidades é um requisito essencial para construir uma base de respeito e justiça. Valorizar seus direitos à terra, línguas e práticas é uma demonstração de compromisso com a diversidade e a igualdade.

A educação desempenha um papel fundamental na promoção dessa valorização. Ela permite que as gerações presentes e futuras compreendam a riqueza cultural e os conhecimentos acumulados pelos povos indígenas. Ao incorporar esses ensinamentos nos currículos escolares, promovemos a conscientização e o respeito desde cedo, quebrando estereótipos e preconceitos que possam existir.

A educação também pode ser uma ferramenta para a revitalização das línguas indígenas e a promoção da preservação cultural. Ao fornecer recursos para escolas e programas educacionais que se concentram nas tradições e saberes locais, estamos garantindo que essas valiosas heranças não se percam no curso do tempo.

Em resumo, ao valorizar e reconhecer os povos indígenas e originários através da educação, estamos construindo uma base sólida para um futuro de entendimento, respeito mútuo e colaboração intercultural. Estamos investindo na construção de uma sociedade que celebra a diversidade e aprende com as experiências e sabedorias únicas dessas comunidades.



Antônio R. P. Medrado
Editor responsável

AS ARTES VISUAIS E SUAS INTERVENÇÕES NO COTIDIANO INFANTIL

GIRLENE NASCIMENTO DA SILVA MANTOVANI

RESUMO

Esse artigo tem como objetivo conhecer sobre as intervenções das Artes Visuais no cotidiano infantil, pois elas desempenham um papel fundamental na infância, proporcionando uma série de benefícios para o desenvolvimento das crianças. Desde os primeiros anos de vida, as artes visuais estão presentes em diferentes formas, como desenhos, pinturas, esculturas e fotografia, despertando a criatividade, a expressão individual e a imaginação das crianças. Ao interagir com as artes visuais, as crianças têm a oportunidade de explorar diferentes materiais, cores e texturas, estimulando seus sentidos e habilidades motoras. Por meio do desenho, por exemplo, elas aprendem a controlar os movimentos das mãos e a representar o mundo ao seu redor de forma visual. A metodologia apresentada nesse trabalho é baseada em pesquisa bibliográfica, com autores que corroboram com o tema em questão. Justifica-se o tema porque percebe-se que as artes visuais proporcionam um espaço seguro para que as crianças possam expressar suas emoções e vivências. Elas podem criar obras que reflitam suas alegrias, tristezas, medos e sonhos, promovendo o autoconhecimento e a capacidade de lidar com suas emoções.

Palavras-chave: Benefícios; Desenvolvimento; Imaginação.

INTRODUÇÃO

No contexto da primeira infância, é crucial que os educadores reconheçam que o ensino das artes é um espaço propício para a expressão criativa, onde as crianças podem explorar sua identidade e compreensão do mundo, enquanto continuam a se desenvolver de maneira abrangente.

A educação artística deve, em última instância, fomentar o crescimento e o desenvolvimento integral de bebês e crianças pequenas, encorajando-as a aprender e apreciar a estética em um ambiente artístico lúdico, com apoio orientado, se necessário. Isso deve ser feito por meio de atividades culturalmente adequadas, que despertem e mantenham o interesse das crianças.

Essencialmente, a educação artística deve ser uma disciplina estimulante, relaxante e agradável, proporcionando um espaço onde as crianças possam desenvolver, aprender e expandir seu potencial artístico.

A educação artística oferece a bebês e crianças pequenas oportunidades artísticas que estimulam sua aprendizagem, ao mesmo tempo em que contribuem para seu desenvolvimento integral. As artes desempenham um papel fundamental nos primeiros anos, apoiando o desenvolvimento da criança em várias dimensões, promovendo suas habilidades cognitivas, sociais, de resolução de problemas, pessoais, físicas, verbais e emocionais.

Portanto, a educação e as atividades artísticas devem trazer benefícios para bebês e crianças pequenas de diversas maneiras, influenciando e impulsionando seu desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional simultaneamente.

O desenho, a pintura e a colagem das crianças são marcas que elas deixam a partir de sua relação com o mundo, em diálogo permanente com seu imaginário. São marcas pessoais. Portanto, é muito importante percebermos que cada criança tem um jeito próprio de se expressar: traços com mais vigor ou mais leves, ocupando o espaço todo ou apenas um cantinho, usando muitas cores ou escolhendo apenas uma etc. Nós professores (as), que lidamos dia-a-dia (sic) com meninos e meninas e suas produções culturais, seremos capazes de reconhecer a produção de cada criança mesmo que não tenha nome escrito se possibilitarmos que os pequenos se expressem com autoria. (BRASIL, 2006, p.48)

Durante a fase inicial da vida, os bebês estão constantemente progredindo e aprimorando suas habilidades, formando concepções sobre o funcionamento das coisas. As crianças também estão experimentando um rápido desenvolvimento em suas capacidades físicas, sociais, cognitivas e linguísticas. Engajar-se em atividades apropriadas ao estágio de desenvolvimento contribuirá para o aprimoramento de suas habilidades abrangentes, o que será benéfico em sua jornada educacional posterior.

Além disso, as crianças estão ganhando confiança por meio de suas experiências cotidianas, como a comunicação verbal, adquirindo novas habilidades para desenvolver conhecimento, simbolismo e representação. É essencial oferecer-lhes oportunidades artísticas que promovam avanços e, conseqüentemente, beneficiem seu desenvolvimento integral e suas habilidades de aprendizagem. Portanto, ao ensinar educação artística, é imprescindível ter conhecimento sobre o desenvolvimento infantil, para que os educadores estejam cientes de como incentivar o progresso holístico das crianças.

No campo das artes visuais, bebês e crianças pequenas estão aprimorando suas habilidades motoras finas, juntamente com o pensamento cognitivo e a expressão. Para bebês e crianças pequenas, suas marcas (riscos) têm significado, pois estabelecem conexões cognitivas entre essas marcas e objetos familiares.

O desenvolvimento da linguagem também pode ser explorado e estimulado por meio da participação em atividades artísticas visuais, com os professores envolvendo individualmente cada criança, encorajando o uso e a exploração de um novo vocabulário relacionado à arte em discussão, fornecendo-lhes uma forma significativa de utilizar a linguagem.

A educação artística desempenha um papel cada vez mais importante na primeira infância. Seu objetivo não é apenas incentivar o desenvolvimento, mas também proporcionar oportunidades adequadas e apropriadas ao desenvolvimento, que continuarão a impulsionar o progresso e a aprendizagem integral da criança. Baseado no conceito de jogo artístico, é fundamental permitir que bebês, crianças pequenas e crianças em idade pré-escolar tenham a liberdade e alegria ilimitadas de experimentar e explorar as artes.

Algumas crianças serão mais hábeis com canetas, outras com tintas, e outras terão mais facilidade, usando argila do que arame. Algumas preferirão materiais como as tintas, a meios mais controlados e precisos como as canetas. Ao expor as crianças a diferentes meios e ao se tornarem sensível aos aspectos que distinguem os trabalhos artísticos de seus alunos, o professor terá um quadro mais completo de cada criança. (KRECHEVSKY, 2001, p.146)

É crucial conceder às crianças a liberdade de explorar, descobrir, imaginar e experimentar de maneira autônoma enquanto se envolvem nas artes. Além disso, elas estão desenvolvendo consciente ou inconscientemente seus pensamentos e sentimentos cognitivos, sociais e emocionais por meio de suas experiências artísticas.

Quando participam de atividades artísticas, bebês e crianças devem ter a oportunidade de explorar e descobrir materiais e recursos de forma livre, incentivando sua motivação para criar usando sua imaginação e ideias. Isso lhes permite expressar suas emoções em relação ao mundo, estimulando seu desenvolvimento integral e aprendizado artístico. Quando crianças pequenas têm acesso a oportunidades artísticas que permitem liberdade, experimentação e exploração em um ambiente livre de julgamentos, elas não se sentem entediadas, estressadas ou passivas, pois o ambiente é descontraído e propício à criatividade e à liberdade de expressão, assim como acontece durante o brincar livre.

O PAPEL DAS EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS NO MUNDO INFANTIL

As experiências artísticas desempenham um papel essencial no desenvolvimento da criança, uma vez que o pensamento artístico é uma forma única de compreender a realidade. Assim como as crianças constroem seu conhecimento por meio do jogo, suas aprendizagens e atividades artísticas precisam fazer sentido para elas, integrando-se às suas próprias experiências. A educação artística deve promover a participação por meio de oportunidades culturalmente adequadas, ampliando ainda mais o desenvolvimento integral e o aprendizado artístico.

A cultura exerce influência sobre os pensamentos e comportamentos, não apenas em termos de diversidade étnica ou racial, mas também em outras dimensões, como religião, localização geográfica e status socioeconômico. Ao ensinar artes, os educadores devem estar atentos às diferentes associações culturais que cada criança possui, para que possam se beneficiar das oportunidades artísticas

A apropriação artístico-cultural das crianças tem o tempo e ritmo próprios; ocorre na medida em que estabelecem um diálogo direto com diferentes obras, acionando seus acervos, afetividade e

cognição, possibilitando múltiplos olhares e sentidos. E será tão mais intensa quanto mais exercemos o papel de instigar sua curiosidade e provocar novas indagações. (BRASIL, 2006, p.26).

A fase da infância pode ser compreendida como uma "construção social dentro de um contexto histórico-cultural". Portanto, é importante reconhecer o contexto em que uma criança está inserida, uma vez que a aprendizagem ocorre por meio de influências sociais, culturais e históricas. Bebês e crianças pequenas necessitam e encontram segurança em ambientes familiares, portanto, atividades artísticas que estejam enraizadas em suas experiências culturais despertarão seu interesse, beneficiando assim seu aprendizado no campo das artes.

No que diz respeito à diversidade étnica, é igualmente relevante considerar a cultura local. Os educadores podem proporcionar oportunidades para que as crianças vejam e vivenciem objetos e artefatos valorizados pelas culturas presentes na comunidade, permitindo-lhes familiarizar-se com esses elementos. A arte visual é uma forma pela qual as crianças se conectam, identificam-se e constroem suas identidades culturais por meio de atividades e aprendizagens que se relacionam com seus interesses e experiências, estimulando ainda mais seu desenvolvimento e participação nas artes. Ao reconhecer os conhecimentos prévios de cada indivíduo, é possível influenciar e promover o desenvolvimento artístico e a aprendizagem. Ao ensinar educação artística, é fundamental representar adequadamente as identidades culturais das crianças nas oportunidades artísticas oferecidas.

Promover a apreciação estética nas artes é essencial para fomentar o desenvolvimento integral e a aprendizagem no campo artístico. As crianças devem ser capazes de reconhecer aquilo que consideram esteticamente agradável (seja visualmente, auditivamente ou em termos de movimento), a fim de apreciar e manter o interesse, o que também as motivará a buscar resultados ainda mais expressivos em sua própria jornada artística.

Os educadores devem corresponder às expectativas de todos aqueles que precisam aumentar sua competência em termos de alfabetismo visual. Eles próprios precisam compreender que a expressão visual não é nem um passatempo, nem uma forma esotérica e mística de magia. Haveria então, uma excelente oportunidade de introduzir um programa de estudos que considerasse instruídas as pessoas que não apenas dominassem a linguagem verbal, mas também a linguagem visual. (DONDIS, 1997, p.230)

O estímulo à apreciação estética é fundamental na educação artística, pois contribui para o desenvolvimento integral da criança e sua aprendizagem nas artes, ao nutrir suas próprias noções de beleza. Além disso, ao instruir e cultivar a apreciação estética, promove-se o orgulho individual e a satisfação na expressão artística pessoal, atendendo aos padrões estéticos da criança.

No contexto das artes visuais, bebês e crianças pequenas que criam algo significativo e esteticamente agradável tendem a valorizar suas criações e desejam mantê-las, muitas vezes com o propósito de mostrá-las aos pais. Nesse sentido, os educadores desempenham um papel importante ao direcionar as oportunidades artísticas, buscando despertar ainda

mais a apreciação estética das crianças. Isso pode ser feito através de iniciativas como visitas a museus para observar obras de arte, descoberta de peças musicais agradáveis ou até mesmo assistir a apresentações teatrais adequadas à faixa etária.

A observação desempenha um papel significativo no desenvolvimento da apreciação artística nas crianças. Ao refletirem sobre o que consideram esteticamente agradável, essas reflexões podem influenciar positivamente sua própria jornada artística, servindo como fonte de inspiração. Ao apoiar o desenvolvimento da apreciação estética e a abertura a novas ideias, bebês e crianças pequenas se beneficiam ao discutir seus pensamentos e refletir criticamente sobre suas observações. Isso permite que eles usem essas experiências artísticas como base para seu trabalho atual e futuro, promovendo assim seu desenvolvimento integral e aprendizagem nas artes.

Assim como o jogo livre, as crianças devem ter liberdade para explorar e experimentar diferentes formas de expressão artística, como dança, música, teatro e artes visuais. Considerando que bebês, crianças pequenas e crianças em diferentes estágios de desenvolvimento, as artes oferecem a cada fase a oportunidade de promover seu crescimento integral e aprendizado artístico, ao mesmo tempo em que incentivam sua individualidade. A educação artística deve promover o desenvolvimento holístico em um ambiente que valorize a diversidade cultural e seja propício à exploração. Quando necessário, é importante oferecer suporte orientado, ao mesmo tempo em que se descobre e incentiva o que cada criança considera esteticamente agradável. A participação nas artes desempenha um papel fundamental na forma como as crianças compreendem seu ambiente, o mundo ao seu redor e, em última análise, a si mesmas.

A educação estética e artística continua a ser um componente essencial e inseparável dos sistemas educacionais, especialmente na educação pré-escolar. Isso se deve ao fato de que essa esfera educacional é fundamental para o processo de formação integral das crianças na primeira infância. Desde o nascimento, suas experiências estão intrinsecamente ligadas às expressões artísticas, as quais desempenham um papel significativo no estímulo ao seu desenvolvimento humano.

Nas situações de produção, a dimensão expressiva de aproximação da Arte emerge num processo criativo que é pessoal e, ao mesmo tempo, cultivado. Pessoal, porque o aluno está diante do desafio de dar forma a seus pensamentos, sentimentos e desejos; cultivado porque este processo está sempre sendo enriquecido pelas informações culturais (contextualização da Arte) e pela leitura de obras. O fazer propicia a descoberta de possibilidades e limitações em relação ao repertório, aos materiais, e aos instrumentos da linguagem, objetos da representação, ao mesmo tempo em que articula as referências que se tem de leitura e contextualização na construção de formas com maior força expressiva. (PONTES, 2001, p.44)

Ao ponderar sobre os atributos da arte como manifestação da realidade social, é possível considerar que, como em qualquer domínio, suas concepções são o resultado do desenvolvimento contínuo e progressivo de um sistema no qual ela é moldada e

condicionada. Isso destaca sua importância como uma forma de consciência social presente nos processos educacionais, que não escapa às reconstruções culturais feitas pelas pessoas em seu tempo, as quais têm, essencialmente, uma expressão estética.

A expressão estética está presente e demonstra a assimilação e transformação humana, onde as dimensões emocional e espiritual geram um comportamento criativo em suas diversas interações com a realidade, envolvendo a natureza, a sociedade e o pensamento em três grandes esferas: conhecimento, atividade e educação. Educar meninas e meninos em idade pré-escolar sob uma perspectiva estética e artística implica um desenvolvimento psicológico e físico que se coloca como uma condição relevante para sua personalidade futura.

Os modelos pedagógicos da educação infantil reconhecem a atividade estética e artística como um elemento indispensável na formação de meninas e meninos, desde os tempos de Fröebel, uma pedagoga alemã precursora da educação infantil em 1837. Esse reconhecimento tem sido reforçado ao longo do tempo por pesquisas neuropsicológicas e educacionais que demonstram que a educação artística estimula o pensamento, a produtividade e a criatividade das pessoas quando cultivada desde a infância. Além disso, as atividades e expressões artísticas estão intimamente ligadas à socialização de meninas e meninos, favorecendo a formação de vínculos afetivos.

A educação inicial e pré-escolar constitui a primeira fase adequada de desenvolvimento para promover diversas competências, e os conteúdos artísticos não devem ser apenas um complemento, mas sim um elemento essencial na formação dos futuros cidadãos.

Na primeira etapa da vida, meninas e meninos exploram o mundo ao seu redor, compreendendo seus ambientes físicos e sociais de maneira geral, por meio de uma percepção sensorial múltipla, que é fortemente estimulada quando recursos artísticos são incorporados ao processo de aprendizagem, por meio de brincadeiras e liberdade de expressão.

A prática e o desfrute da arte proporcionam condições que ativam as esferas cognitivas, afetivas e comportamentais do ser humano desde tenra idade. Percepção, memória, emoções e motivações são processos essenciais no desenvolvimento de meninas e meninos, nos quais a experiência artística desempenha um papel significativo, proporcionando impressões duradouras e valiosas na formação de sua personalidade.

Fazer arte reúne processos complexos em que a criança sintetiza diversos elementos de sua experiência. No processo de selecionar, interpretar e reformar, mostra como pensa, como sente e como vê. A criança representa na criação artística o que lhe interessa e o que ela domina, de acordo com seus estágios evolutivos. Uma obra de arte não é a representação de uma coisa, mas a representação da relação do artista com aquela coisa. [...] Quanto mais se avança na arte, mais se conhece e demonstra autoconfiança, independência, comunicação e adaptação social. (ALBINATI, 2008, p. 4).

A partir da idade pré-escolar, a percepção é influenciada por estímulos artísticos, como sons, formas, cores, texturas, gestos e movimentos. Esses estímulos desempenham um papel motivador tanto no momento de brincadeiras quanto em outras atividades de aprendizagem.

Eles permitem que as crianças despertem e expressem suas percepções, ideias e sentimentos que surgem durante seu desenvolvimento, contribuindo para a formação de experiências estéticas e para o desenvolvimento de sua capacidade criativa.

A associação e representação dos estímulos proporcionados pelas expressões artísticas estimulam o interesse, a imaginação e a criatividade. A prática expressiva da arte e da expressão corporal também promove o desenvolvimento das habilidades psicomotoras, tanto finas quanto grossas, em meninas e meninos. O movimento, a direção e o uso do espaço auxiliam na satisfação das necessidades de mobilidade corporal das crianças. Além disso, os recursos visuais, como cor, forma, linhas, texturas e relações entre figura e fundo, enriquecem a percepção e a representação gráfica ou pictórica daquilo que é apreendido, permitindo que seu mundo interior emerja.

A música, por sua vez, é uma manifestação artística que exerce uma grande influência no desenvolvimento infantil. Desde o nascimento, as canções de ninar e as melodias maternas têm base na harmonia e na melodia sonora, estimulando reações emocionais e reconhecimentos que deixam marcas na atenção e na memória das crianças.

Um dos jogos favoritos de meninas e meninos em todo o mundo são as rodas, círculos ou danças circulares, que têm origem nas civilizações humanas. Desde os primórdios das religiões, as danças de roda têm sido praticadas, como evidenciado por desenhos da Idade da Pedra e rituais mágicos em todos os continentes. Algumas etnias preservam essas tradições ancestrais até hoje. Essa é uma condição social e histórica que favorece um trabalho pedagógico baseado na diversidade cultural, desde os primeiros anos de vida.

Em resumo, as artes visuais, em particular, trazem benefícios significativos para a educação escolar. Desde tenra idade, a pintura, o desenho e a modelagem permitem que as crianças se apropriem do conhecimento de forma consciente, tornando-as mais conscientes dos processos que utilizam para criar. Por meio dessas atividades, as crianças integram rapidamente o que aprenderam em sala de aula, utilizando seus sentidos. Esse estímulo continua de forma cada vez mais fluida e avançada à medida que elas crescem, como afirmado por Balestreri:

Criar e perceber formas visuais implica trabalhar frequentemente com as relações entre os elementos que as compõem, tais como ponto, linha, plano, cor, luz, movimento e ritmo. As articulações desses elementos nas imagens dão origem à configuração de códigos que se transformam ao longo dos tempos. Tais normas de formação das imagens podem ser assimiladas pelos alunos como conhecimento e aplicação prática recriadora e atualizada em seus trabalhos, conforme seus projetos demandem e sua sensibilidade e condições de concretizá-los permitam. (2005, p.21)

Ao traçar, por exemplo, é essencial observar minuciosamente o entorno para tentar capturar o que for encontrado. As expressões visuais estimulam o olhar atento ao nosso meio ambiente para apreender diferentes tipos de ocorrências. Outra situação também se dá na fotografia, que auxilia os jovens a estarem mais vigilantes ao que está ocorrendo e a tentar registrar com precisão o que se passa. Graças às manifestações visuais, particularidades do dia a dia que passavam despercebidas passam a ser o foco principal.

O encorajamento e o desenvolvimento de um talento específico fomentam segurança e autoestima nas crianças. Ser capaz de colorir dentro dos limites ou ilustrar uma figura gera nas crianças um sentimento positivo de realização por atos que aparentam ser insignificantes, mas que verdadeiramente constroem confiança e as impulsionam adiante. Além disso, posteriormente, atividades artísticas coletivas, como exposições, fortalecem a segurança e a autonomia dos jovens envolvidos. As manifestações visuais são um meio de gerar atenção positiva para os estudantes.

A arte em geral funciona como um canal de expressão. As formas visuais são um poderoso catalisador de emoções, sentimentos e ideias que desencadeiam uma catarse em crianças e jovens. É também uma maneira de organizar seus pensamentos e transmitir uma mensagem sobre sua realidade aos outros. A arte é, em última análise, um mecanismo criativo e saudável para expressar o que se sente e tornar diferentes perspectivas conhecidas de forma agradável e harmoniosa. Da mesma forma, observar e estar em contato com a arte amplia a diversidade de pontos de vista e gera cidadãos mais abertos e tolerantes às diversas formas de vida.

A implementação das expressões visuais na educação escolar pode auxiliar os alunos a desenvolverem sua criatividade e personalidade. As artes cênicas infantis as ajudam a pensar de forma criativa, aprimorando suas habilidades mentais e imaginativas. Escolas que incorporam as expressões visuais na educação desenvolvem as habilidades e personalidade dos alunos.

As manifestações visuais são amplamente apreciadas por meio de quadros, esculturas, curtas-metragens e documentários. Para aprender as expressões visuais, são necessários anos de prática consistente para que se possa expressar a imaginação e criatividade de forma concisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os benefícios da arte para crianças são numerosos e incluem habilidades de solução de problemas, criatividade, alfabetização, habilidades motoras finas e grossas, conexão e compreensão. A arte está intrinsecamente ligada à criatividade, um atributo cada vez mais destacado como um dos fatores mais importantes para o sucesso de indivíduos, organizações e culturas. A verdade é que a arte é vital, embora seja algo intangível, e se as crianças se envolvem em atividades artísticas práticas, elas aprendem de forma muito mais eficaz em todas as disciplinas. Criatividade é a habilidade de pensar de maneira original, de conectar duas ideias não relacionadas de uma forma nova. Soluções para grandes problemas e avanços de todos os tipos estão ligados à criatividade. A capacidade de ser criativo é vital para o sucesso de nossos filhos e o bem-estar de nosso mundo. Agora, mais do que nunca, enfrentamos desafios incríveis, como discórdia racial, conflitos armados, mudança climática e extinção em massa. Indivíduos, organizações e governos buscam soluções inovadoras diariamente. Conclui-se, portanto, que a presença da arte no cotidiano é fundamental para o desenvolvimento prazeroso e significativo das crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBINATTI, Maria Eugênia Castelo Branco. **Artes visuais**. Artes II. Belo Horizonte. 2008.

BALESTRERI, Laudete Vani. **Laboratório de Artes Visuais**. Caderno Didático. Universidade Federal de Santa Maria. Gráfica Universitária. 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. **Coleção Proinfantil**: módulo IV: unidade 5. Brasília, DF, 2006. v.2. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012797.pdf>>. Acesso em: 03 agos.2023.

DONDIS, D. A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

KRECHEVSKY, M. **Avaliação na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PONTES, Gilvânia Maurício Dias de. **A Presença da Arte na Educação Infantil**: olhares e intenções. Natal: UFRN, 2001.

Girlene Nascimento da Silva Mantovani - Licenciada em Matemática, pela Fundação Santo André em 1998. Segunda graduação em Pedagogia, pela UNIB Anjo, Universidade Bandeirantes e Artes Visuais pela FACULDADE Monzarteum de São PAULO, FAMOSP em 2019.



Revista a EVOLUÇÃO
Ano 42 Jul. 2023
Fl. 43
ISSN 2673-2573

Revista a EVOLUÇÃO
Ano 43 Ago. 2023
Fl. 43
ISSN 2673-2573

COLA TEM E
ESTRELA BI

Vit

www.primeiraev



RECONHECER E VALORIZAR



www.primeiraevolucao.com.br

ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Daniele Marques dos Santos Barreto
Denise Teixeira Santos Menezes
Eliane Cristina Bulgan Borges
Girleene Nascimento da Silva Mantovani
Joseneide dos Santos Gomes
Lana Cristina Teixeira
Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva
Luciana Rodrigues da Graça
Miriam Ferreira
Rita de Cássia Gonçalves Paccola
Sheyla Maria Silva Pimentel
Simone Moreira Garcia



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.43>

Produzida com utilização de softwares livres



LibreOffice



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br



Google Acadêmico